

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEIS E ATIVIDADES DA ENFERMEIRA DE UM AMBULATÓRIO LGBTQIAP+ DO INTERIOR PERNAMBUCANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Risoflora Alves de Azevedo

Autores: José Pereira de Lima Filho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem ocupa uma posição de destaque na atenção integral à saúde de pessoas LGBTQIAP+, e seus papéis e atividades influenciam na redução de iniquidades em saúde, na continuidade do cuidado e satisfação dos usuários. Objetivo: Relatar a experiência de uma Enfermeira sobre seus papéis e atividades em um Ambulatório LGBTQIAP+ do interior de Pernambuco (PE). Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre setembro de 2023 e maio de 2024, pela Enfermeira do Ambulatório de Saúde Integral da População LGBTQIAP+ Dani Almeida (Ambulatório LGBTQIAP+ Dani Almeida), localizado em Vitória de Santo Antão-PE. O serviço de saúde foi inaugurado em junho de 2022, por iniciativa da gestão municipal, e é o primeiro dos doze ambulatórios estaduais a possuir sede própria. Resultados/Discussão: A Enfermeira desempenha papéis assistenciais, gerenciais e educativos no serviço de saúde, em acordo com as competências técnicas, científicas, éticas e políticas necessárias para ofertar cuidados culturalmente competentes a esta população. Seu escopo de prática inclui atividades para a promoção, educação, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários: Acolhimento com escuta qualificada, Consulta de Enfermagem, acompanhamento na hormonização e transformações corporais, atenção à saúde sexual e reprodutiva (Anticoncepção, Rastreamentos, Prevenção, Testagem e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Fertilidade, Reprodução, Prescrição e seguimento das Profilaxias de Pré e Pós Exposição ao HIV, etc.), Práticas Integrativas e Complementares na Saúde, saúde mental, redução de danos no uso de álcool e outras drogas, prescrição e condução dos grupos do Programa antitabagismo, educação em saúde por meio de encontros individuais e coletivos, prescrição de medicações conforme protocolos clínicos, avaliação da situação vacinal, visita domiciliar, entre outras. Uma atividade é a liderança na educação permanente da equipe sobre as necessidades em saúde desta população. Considerações finais: O Ambulatório LGBTQIAP+ Dani Almeida capilariza para o interior pernambucano a oferta de cuidados de Enfermagem congruentes ao estilo de vida, valores, crenças, identidade gênero e orientação sexual de seus usuários. A otimização de seus papéis e a garantia de um amplo escopo de prática para a Enfermeira tem reduzido as barreiras no acesso à saúde, aprimorado a oferta de cuidados e melhorado os desfechos de saúde desta população no município.